

Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (“FOTE” ou “Companhia”) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Financeiras Intermediárias. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Intermediárias, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase – Fase pré-operacional

Chamamos a atenção para a Nota nº 1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação. Conseqüentemente, o início das operações e geração de receitas, por sua vez, dependem da capacidade da Companhia em continuar cumprindo o cronograma de obras previsto em seu plano de negócio, bem como a obtenção dos recursos financeiros necessários, sejam esses recursos dos seus acionistas ou de terceiros, o que impactará diretamente na análise e provisão de “impairment” constituída pela Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

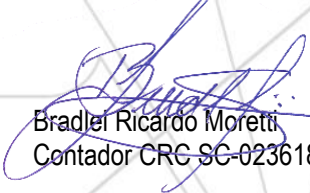
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para as outorgadas do setor elétrico e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau, 27 de julho de 2018.

Berkan Auditores Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7



Bradlei Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

30 de junho de 2018

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018

Índice

Relatório de revisão dos auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras.....1

Demonstrações financeiras revisadas

Balancos patrimonial.....	3
Demonstrações dos resultados período de seis meses.....	4
Demonstrações dos resultados abrangentes período de seis meses.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	9

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4/16	967	2.822
Impostos a recuperar	5	31	274
Despesas antecipadas	18	576	8
Clientes	6	1.066	338
Estoque		428	428
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	5.037	5.584
		8.105	9.454
Ativo não circulante			
Ativo financeiro – Amortizável RAP	7/16	60.743	56.432
Ativo financeiro – Indenizável	7/16	16.801	15.070
Tributos Diferidos	11	27.605	24.141
Despesas antecipadas		190	-
		105.339	95.643
Total do Ativo		113.444	105.097
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Fornecedores	8/16	3.351	2.253
Obrigações sociais e trabalhistas	9	100	96
Obrigações tributárias	10	281	303
Encargos setoriais		51	29
Outras obrigações		123	59
		3.906	2.740
Passivo não circulante			
Tributos diferidos	11	9.551	8.161
		9.551	8.161
Patrimônio líquido			
	12		
Capital social integralizado		54.870	54.870
Recursos para aumento de capital		81.465	73.465
Lucros/ Prejuízos acumulados		(36.348)	(34.139)
Total do patrimônio líquido		99.987	94.196
Total do passivo e patrimônio líquido		113.444	105.097

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
Receita operacional líquida	13	20.043	20.605
Custos de construção	14	(11.938)	(13.350)
Custo de operação	14	(293)	(119)
Resultado bruto		7.812	7.136
Despesas administrativas	14	(1.260)	(768)
Impairment sobre o ativo financeiro		(10.531)	-
Resultado antes do resultado financeiro		(3.979)	6.368
Receitas financeiras	15	60	528
Despesas financeiras	15	(242)	(2.341)
Resultado antes dos impostos		(4.161)	4.555
IR e CS Diferido	11	2.074	(1.641)
IR e CS Corrente		(122)	
Lucro/Prejuízo do período		(2.209)	2.914
Quantidade de ações		54.869.705	54.869.705
Lucro/Prejuízo do período por ação (em R\$)		(0,0403)	0,0531

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos dos seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	01/01/2018 à 30/06/2018	01/01/2017 à 30/06/2017
Lucro/Prejuízo do período		(2.209)	2.914
Outros resultados abrangentes		-	-
Lucro/Prejuízo do período		(2.209)	2.914

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva Legal	Recursos para Futuro Aumento de Capital	Lucro/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		23.215	-	-	31.655	(8.094)	46.780
Resultado do Período		-	-	-	16.345	-	16.345
Absorção dos prejuízos		-	-	-	-	2.914	2.914
Aumento de Capital		31.655	-	-	-	-	31.655
Saldo em 30 de junho de 2017	12	54.870	-	-	48.000	(5.180)	97.694
Saldo em 31 de dezembro de 2017	12	54.870	-	-	73.465	(34.139)	94.196
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	-	8.000	-	8.000
Resultado do período		-	-	-	-	(2.209)	(2.209)
Saldos em 30 de junho de 2018		54.870	-	-	81.465	(36.348)	99.987

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	30/06/2018	30/06/2017
Itens do resultado que não afetam o caixa:		
Resultado do período	(2.209)	2.914
Tributos	(1.952)	1.641
Receita com Ativo Financeiro	(6.583)	(7.157)
Recebimento RAP	4.468	1.774
Receita de O&M	(1.972)	-
Impairment sobre o Ativo Financeiro	10.531	-
Varição nos saldos de ativos e passivos		
Redução/(aumento) dos impostos a recuperar	244	(70)
Redução/(aumento) de outros ativos	(569)	11
Redução(aumento) de Concessionárias e permissionárias	(728)	-
Aumento/ (redução) de Outros	(191)	(13)
Aumento/(redução) de fornecedores	1.098	(19.417)
Aumento/(redução) de obrigações tributárias	(144)	240
Aumento/(redução) de Encargos Setoriais	22	4
Aumento/(redução) de outros passivos	68	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	2.083	(20.073)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições ao ativo financeiro - concessão	(11.938)	(13.350)
Fluxo de caixa aplicados em atividades de investimento	(11.938)	(13.350)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Ingresso para futuro aumento de capital	8.000	16.345
Capital social	-	31.655
Fluxo de caixa líquido em atividades de financiamento	8.000	48.000
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.855)	14.577
Caixa, equivalentes e aplicações no início do período	2.822	472
Caixa, equivalentes e aplicações no fim do período	967	15.049
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	(1.855)	14.577

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE

Demonstrações do valor adicionado

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Receitas		
Receita com ativo financeiro	6.583	7.157
Receita Serviços de O&M	1.972	308
Receita de construção	11.938	13.350
	20.493	20.815
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo de O&M	(293)	(119)
Serviços de terceiros	(609)	(400)
Impairment sobre o ativo financeiro	(10.532)	-
Custos de construção	(11.937)	(13.350)
Outros	(66)	(2)
Valor adicionado bruto	(23.437)	(13.871)
Valor adicionado líquido	(2.944)	6.944
Receitas financeiras	60	528
Valor adicionado total a distribuir	(2.884)	7.472
Distribuição do valor adicionado	(2.884)	7.472
Honorário dos Administradores	585	366
Impostos, taxas e contribuições	(1.502)	1.851
Remuneração do capital de terceiros	242	2.341
Lucro/Prejuízo do período	(2.209)	2.914

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

1. Informações gerais

A Fronteira Oeste Transmissora de Energia S/A – FOTE (a “FOTE” ou a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de dezembro de 2013 e está estabelecida na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Sala Y – Pantanal – 88040-901 – Florianópolis, SC.

A Companhia tem por objeto social a construção, projeto, implantação, operação, manutenção e exploração, de instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Interligado Nacional e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle telecomunicação, administração, apoio e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essa atividade é regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

1.1 Contrato de concessão

Por meio do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 07/2014 – ANEEL, datado de 29 de janeiro de 2014, foi outorgada à Companhia a concessão de Serviço de Transmissão de Energia Elétrica pelo prazo de 30 anos, que consiste na construção, operação, manutenção e pelas demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio dos seguintes empreendimentos:

- SE 230/138 kV Santa Maria 3 – 2 x 83 MVA (novo pátio);
- SE 230/138 kV Pinhalzinho – 3 x 150 MVA;
- LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambara, 205 km, C2;
- LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó, 40 km, C1;
- LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó, 40 km, C2

O Contrato de Concessão exige a entrada em operação comercial em 48 meses da SE Pinhalzinho e LT Pinhalzinho C2 e 30 meses para as demais instalações, após a assinatura do contrato.

A Subestação 230/138kV Santa Maria 3, entrou em operação comercial no dia 19/05/2016 e a LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó C1 entrou em operação no dia 28/02/2018, já a LT 230 kV Pinhalzinho – Foz do Chapecó C2 esta em processo de licenciamento ambiental e a LT 230 kV Santo Ângelo – Maçambara iniciou as obras no dia 01/06/2018 com previsão para conclusão em 05/2019.

A Receita Anual Permitida (RAP) foi determinada em R\$ 16.286, que será acrescido de PIS e COFINS. A RAP será corrigida anualmente pelo IPCA e será devida a partir do início da operação comercial. Em 27/06/2017, foi estabelecida, através da resolução homologatória nº 2.258, a nova RAP da Companhia em R\$ 21.221, líquida de PIS e COFINS.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão dos lotes e subestação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 150.000, sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”),

que estão em conformidade com as IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis das demonstrações financeiras anuais. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Os dados não financeiros incluídos nessas demonstrações contábeis, tais como volumes de energia, previsões ou estimativas, seguros, dentre outros, não foram revisados pelos auditores independentes.

A autorização para emissão destas informações trimestrais, ocorreu pela Diretoria da Companhia em 27 de julho de 2018.

3 Principais políticas contábeis

3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), a moeda do principal ambiente econômico no qual a FOTE atua (“moeda funcional”).

3.2 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Conforme o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2017. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas daquelas demonstrações financeiras.

3.3 Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as informações sobre as principais práticas contábeis, permanecem válidas para estas demonstrações financeiras, estando o conteúdo dessas informações na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras.

3.4 Normas e interpretações e alterações com aplicação efetiva a partir de 2018

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC, quando aplicável, que estavam em vigor em 30 de junho de 2018. A Companhia adotará, se aplicável, tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

O IFRS 9 Financial Instruments está vigente desde 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir

o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro.

A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

O IFRS 15 Revenues from contracts with customers está em vigência desde 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

Os efeitos do IFRS 9-Financial Instruments e 15-Revenues from Contracts with Customers foram analisados pela administração da Companhia, concluindo que não existirão impactos significativos, pelos seguintes motivos:

- Devido a operação ser caracterizada por uma obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo, de forma que a receita de construção deve ser reconhecida ao longo da execução da obra (atendendo ao POC);
- que a receita financeira deve incidir desde o momento do primeiro custo incorporado ao ativo financeiro, já que a operação deve ser avaliada como um todo, e que estas operações são mantidas com objetivo de manutenção da operação até o término do contrato de concessão.
- entende-se que no caso da transmissão, existe um único cliente que é o Poder Concedente, com um contrato de concessão, que gera dois serviços: Construção e O&M, não configurando um risco para constituição de PCLD.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa	4	3
Aplicações financeiras - Bannisul	963	2.819
Total	967	2.822

O saldo de caixa refere-se a suprimento para pagamento de despesas eventuais. O montante de R\$ 963 refere-se a aplicações financeiras de renda fixa (CDB) no Bannisul com rendimento de 100% CDI.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Impostos a recuperar

Esta rubrica, no curto prazo, refere-se ao IRRF retido sobre os rendimentos das aplicações financeiras. Ao final do exercício, este valor será transferido para saldo negativo de IRPJ para compensação com outros débitos administrados pela Receita Federal do Brasil.

Ativo Circulante	30/06/2018	31/12/2017
IRRF	31	274
Total	31	274

6 Concessionárias e Permissionárias

Valores referentes ao faturamento da “Receita Anual Permitida” (RAP) e “Demais Instalações de Transmissão” (DITs), da parte que entrou em operação comercial, a receber em 3 (três) parcelas, vincendas nos dias 15 e 25 do mês subsequente ao faturamento, e 05 do segundo mês subsequente.

	30/06/2018	31/12/2017
Circulante	1.066	338
Total	1.066	338

7 Ativo financeiro (concessão – amortizável e indenizável)

A Companhia possui o contrato 07/2014 de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, datado de 29 de janeiro de 2014, celebrado com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. Foi outorgada a Companhia a concessão para exploração do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos a contar da assinatura de cada um dos contratos. A Companhia reconheceu um recebível de concessão de serviço conforme o valor atual dos pagamentos mínimos anuais garantidos a serem recebidos do poder concedente.

A taxa utilizada pela Companhia para remunerar o ativo financeiro e o de indenização reflete o custo de oportunidade de um investidor à época da tomada de decisão de investir nos ativos de transmissão, e é apurado comparando o retorno esperado com o valor do investimento.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2018 a Companhia possui os seguintes valores contabilizados como contas a receber do poder concedente:

Curto Prazo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	5.037	5.584
Total (a)	5.037	5.584

Longo Prazo

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	138.913	124.071
Ativo Financeiro - Indenizável	16.801	15.070
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(78.170)	(67.639)
Total (b)	77.544	71.502
Total (a + b)	82.581	77.086

Impairment

A Companhia realizou em 30 de junho de 2018, avaliação individual de todas as suas unidades geradoras de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. Como a Companhia possui somente uma única concessão (nº 07/2014-ANEEL), foi considerado o teste para uma unidade geradora de caixa - UGC.

O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais Premissas adotadas

Descrição	2018
Taxa de desconto para o fluxo de caixa - Transmissão	7,28% pós-tax
Preço da receita anual permitida projetada	De acordo com a resolução homologatória emitida pela ANEEL
PIS e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Pesquisa e desenvolvimento	1% da ROL
Taxa de fiscalização da ANEEL	0,4% da receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoa, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro apurado por Unidade geradora de Caixa (UGC)
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das concessões e/ou autorizações

Ativo financeiro – Amortizável RAP

As concessões das linhas de transmissão de energia da Companhia são remuneradas pela disponibilidade de suas instalações de transmissão, integrantes da Rede Básica, da Rede Básica de Fronteira e das Demais Instalações de Transmissão, não estando vinculada à carga de energia elétrica transmitida, mas sim ao valor homologado pela ANEEL quando da outorga do contrato de concessão.

A prestação do serviço público de transmissão se dará mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida - RAP a ser auferida, a partir da data de disponibilização para operação

Fronteira Oeste Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

comercial das instalações de transmissão.

Ativo financeiro – Indenizável

Conforme termo final do contrato de concessão, a extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão, ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

A administração da Companhia considera que ao final da concessão caberá a transmissora uma indenização. O valor da indenização dos bens reversíveis será aquele resultante de inventário realizado pela ANEEL ou por preposto especialmente designado, e seu pagamento será realizado com os recursos do Tesouro Nacional. A Companhia não é obrigada a remunerar o Poder Concedente pelas Concessões das linhas de transmissão de energia por meio de investimentos adicionais quando da reversão dos bens vinculados ao serviço público de energia elétrica.

Receita Anual Permitida – RAP

Em conformidade com o Contrato de Concessão nº 07/2014, assinado em 29 de janeiro de 2014 com a União, por intermédio da ANEEL, foi outorgada à Companhia a concessão do Serviço de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 anos, que consiste na implantação, manutenção e operação dos empreendimentos descritos na nota 1.

Após a data de assinatura desse contrato, a ANEEL procederá a revisão periódica da Receita Anual Permitida - RAP de transmissão de energia elétrica pela execução de reforços e ampliações nas instalações de transmissão. Pela disponibilidade das instalações de transmissão para operação comercial, a Companhia tem direito, a receita anual permitida (RAP) no valor original de R\$ 16.286, resultante da sua proposta financeira, líquida de PIS e COFINS.

A Receita Anual Permitida - RAP, é reajustada pelo IPCA, anualmente, conforme descrito na cláusula 6ª do Contrato de Concessão. De acordo com o CPC 37, ICPC-01 e OCPC-05, a receita a ser contabilizada no resultado da empresa não deverá ser mais a RAP, fornecida pelo Operador Nacional do Sistema, e sim as receitas com o Ativo Financeiro, de O&M e de Construção. A RAP continua representando o montante a ser recebido pela empresa, e agora servirá para amortização do Ativo Financeiro não indenizável.

8 Fornecedores

Os valores abaixo estão demonstrados a seu valor original acrescidos de atualização monetária (IPCA), juros (1%) e multa (2%).

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Materiais	1.969	8
Outros	751	751
Serviços	631	1.494
Total	3.351	2.253

9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2018, a remuneração do pessoal chave da administração contempla:

<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
-------------------	-------------------

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Diretoria e conselhos	52	47
Encargos sobre remuneração das partes	48	49
Total	100	96

Em 30 de junho de 2018 a Companhia mantém saldo em conta de fornecedores com a acionista Eletrosul Centrais Elétricas S/A.

Estes valores são derivados do contrato nº 110114007, datado de 25/08/2014, e são referentes a prestação de serviços de engenharia do proprietário.

	30/06/2018	31/12/2017
Eletrosul Centrais Elétricas S/A	9	69
Total	9	69

Não existem demais saldos ativos e passivos registrados nessas demonstrações financeiras com Partes Relacionadas.

10 Obrigações tributárias

	30/06/2018	31/12/2017
ICMS	29	19
COFINS	64	23
PIS	14	5
IRRF	6	4
Imposto de Renda e Contribuição Social	122	-
Outros impostos retidos (ISS, INSS e CS)	46	252
Total	281	303

11 Imposto de renda e contribuição social

- a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	30/06/2018	31/12/2017
Ativo não circulante		
Provisão para impairment (nota 7)	20.297	17.754
Outras diferenças temporárias	7.307	1.144
Total	27.604	18.898

	30/06/2018	31/12/2017
Passivo não circulante		
Ativo financeiro	25.652	3.342
Total	25.652	3.342

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo líquido balanço	1.952	15.556
------------------------------	--------------	---------------

Os saldos apresentados nos quadros acima referem-se ao imposto de renda e contribuição social dos exercícios, sendo os saldos do balanço patrimonial referente à soma dos impostos de ambos os períodos.

- b) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
LAIR	4.161	4.555
IR/CS (34%)	1.415	(1.549)
Adições/exclusões		
Receita financeira por realização	1.357	(5.309)
Despesa Pré operacional	595	6.527
Imposto de Renda no Resultado	<u>1.952</u>	<u>1.218</u>
Corrente	(122)	-
Diferido	2.074	1.218

A Companhia encerrou o período com R\$ 1.144 em lucros fiscais os quais encontram-se apresentados na Parte A do Lalur.

12 Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2018 o capital social autorizado é de 150.000.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>% do Capital Social</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27.984	51%
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	26.886	49%
Total	54.870	100%

b) Recursos para aumento de capital

O saldo no montante de R\$ 81.465 está composto por valores recebidos dos acionistas como segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	41.547	39.917
Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE/GT	39.918	33.548
Total	81.465	73.465

13 Receita operacional líquida

	30/06/2018	30/06/2017
Receita com Ativo Financeiro	6.583	7.157
Receita de O&M	1.972	308
Receita de Construção	11.938	13.350
Receita Operacional Bruta	20.493	20.815
(-) Deduções	(450)	(210)
Receita Operacional Líquida	20.043	20.605

14 Despesas por natureza

Despesa por função	30/06/2018	30/06/2017
Custos de construção	(11.938)	(13.350)
Custo de O & M	(293)	(119)
Total	(12.231)	(13.469)

Despesa por Natureza	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	(585)	(366)
Serviço de terceiros	(607)	(400)
Tributos	(3)	(2)
Alugueis	(47)	-
Outros	(18)	-
Total	(1.260)	(768)

15 Resultado financeiro, líquido

Receita Financeira	30/06/2018	30/06/2017
Receita sobre juros de aplicações financeiras	52	523
Juros	-	5
Outras Receita	8	-
	60	528
Despesas Financeiras		
Variações Monetárias	(12)	(71)
Juros e multa	(8)	(2.242)
Outros	(222)	(28)
	(242)	(2.341)
Total	(182)	(1.813)

16 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 30 de junho de 2018 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

Fronteira Oestra Transmissora de Energia - Fote

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias

Em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos Financeiros	30/06/2018	31/12/2017
Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras	967	2.822
Ativo Financeiro - Amortizável RAP	143.950	129.655
Ativo Financeiro - Indenizável	16.801	15.070
(-) Impairment (CPC 01 (R1))	(78.170)	(67.639)
Total	83.548	79.908

Passivos Financeiros		
Fornecedores	3.351	2.253
Total	3.351	2.253

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração é o responsável por supervisionar a gestão destes riscos.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

Quanto a eventos provocados pela natureza, importa ressaltar, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela diretoria da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevantes.

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. É notório que até a entrada de operação das linhas de transmissão e suas subestações, através de aportes financeiros e financiamentos com terceiros a operação da Companhia será mantida.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de junho de 2018.

17 Contingência

A Companhia não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributárias classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis ou possíveis de perda, portanto em 30 de junho de 2018 e de 2017, nenhuma provisão e ou divulgação é requerida.

18 Cobertura de seguros (não revisado)

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

Apólice nº 066532018000107750004728. Seguro da modalidade garantia, emitido em favor da ANEEL, no valor de R\$ 11.100, com vigência a partir das 24hs do dia 03 de abril de 2018 até às 24hs do dia 03 de dezembro de 2018.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Wilson João Cignachi

Diretor Administrativo Financeiro

Carlos Manuel Macedo de Matos

Diretor Técnico

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Angela Maria Leite

Contadora CRC-SC 026253/O-7

Florianópolis, 27 de julho de 2018